

Remédio contra diabetes pode evitar uso de insulina

WASHINGTON — A Administração de Drogas e Alimentos (FDA) dos Estados Unidos aprovou ontem o uso de um medicamento que oferece aos portadores de diabetes do tipo 2 a possibilidade de reduzir, e até eliminar por completo, a necessidade de injetar insulina.

O composto troglitazone, dos laboratórios Parke Davis, é o primeiro que ataca a causa subjacente da forma mais comum de diabetes: o medicamento volta a sensibilizar o corpo humano à insulina, hormônio que converte o açúcar do sangue em energia.

Açúcar — Segundo a empresa que manufatura o remédio nos Estados Unidos, ele será vendido sob o nome comercial de Rezulin a partir de março. Só nos Estados Unidos, cerca de 16 milhões de pessoas têm diabetes. O tipo 1 afeta crianças com mais frequência e não tem indicação para o novo medicamento. O tipo 2, em que não há dependência de insulina, normalmente se manifesta na idade adulta. É para esses pacientes que o remédio é indicado.

Nesses casos, a insulina natural do organismo gradualmente perde a eficácia, permitindo o aumento do nível de açúcar no sangue e podendo favorecer problemas renais e cardíacos, cegueira e outras complicações. Cerca de 90% dos diabéticos norte-americanos são vítimas da diabetes tipo 2.

O novo remédio é voltado para os doentes que precisam de injeções diárias de insulina. Os pesquisadores estão convencidos de que o Rezulin estimulará os genes a produzir maior quantidade de proteínas controladas por insulina. Num estudo feito com 222 pacientes, os que ingeriram doses de 499 miligramas diários de Rizulin, em seis meses reduziram as doses diárias de insulina em 58% e cerca de 15% puderam parar de injetar insulina.